

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

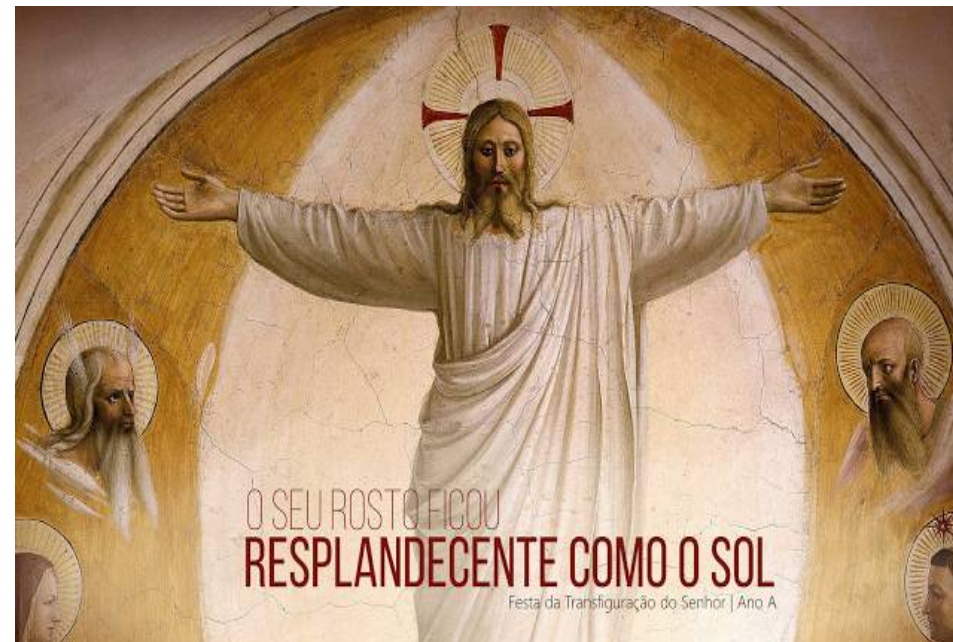
N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:

† NO ANO FAVORÁVEL DISCÍPULOS RESPONSÁVEIS!



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> **Escutismo: Presidente da República visitou maior acampamento de sempre em Portugal com elogios a «espírito de Baden-Powell»**

“Toda actividade pública devia ter presente o espírito de Baden-Powell, de serviço, de serviço, dedicação”, referiu Marcelo Rebelo de Sousa durante a sua passagem pelo Campo Nacional de Actividades Escutistas (CNAE), em Idanha-a-Nova, onde estão reunidos mais de 21 mil participantes envolvidos em actividades até 6 de Agosto. O chefe de Estado recordou que foi escuteiro quando era “muito novinho” e elogiou os princípios do CNE. “Um escuteiro é sempre portador de esperança e de serviço do outro”, sustentou. Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que, como católicos, os membros do CNE têm um “dever de serviço maior”. Em declarações aos jornalistas, o presidente da República referiu que estava no CNAE para agradecer aos escuteiros pelo seu serviço à comunidade. O 23.º ACANAC está a mobilizar escuteiros de Portugal e mais nove países, entre eles a Nigéria e Israel. ‘Abraça o Futuro’ é o lema do acampamento que pretende “activar” as crianças, jovens e adultos do movimento “para a defesa da casa comum”, e tem no horizonte o “objectivo final” do escutismo que é “deixar o mundo um pouco melhor” do que encontraram. Na cerimónia oficial de abertura de campo marcou presença a Imagem da Virgem Peregrina de Fátima que, “pela primeira vez”, vai ao encontro dos escuteiros. O CNE informa que o Santuário de Fátima ofereceu uma imagem que vai ficar em permanência na Capela do ACANAC e que será dedicada em cerimónia própria. Do programa destaca-se a tertúlia entre o secretário de Estado da Educação, João Costa, e o presidente do Comité Mundial do Movimento Escutista, o português João Armando Gonçalves. O penúltimo dia de acampamento nacional, dia 5 de Agosto, é o Dia de Eucaristia com quatro celebrações, uma por cada secção, celebrando-se às 22h00 a festa de encerramento. 400 autocarros de todo o país rumaram a Idanha-a-Nova, estão instaladas 4 mil tendas, 300 workshops, 320 canoas e cinco mil coletes de salvação, dois supermercados e dois restaurantes e uma arena para 25000 pessoas.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
06	07	08	09	10	11	12	13
9h Souto de Aguiar – S. Bárbara 10h Pinheiro de Aguiar – Nª Srª da Boa Viagem 11h30 Aguiar da Beira 14h Coruche 18h Mouções Celebração da Palavra 10h15 Sequeiros	19h Sequeiros 20h Souto de Aguiar (7º dia)	19h30 Souto de Aguiar – S. Domingos	19h Aguiar da Beira	18h Coruche 19h Sargaçais (Souto de Aguiar)	18h Lezíria (Souto de Aguiar) 18h45 Peroferreiro (Souto de Aguiar)	17h30 Sequeiros 19h Aguiar da Beira 20h15 Pinheiro de Aguiar	9h Gradiz 10h Aguiar da Beira – Nª Srª da Assunção 14h30 Souto de Aguiar 20h30 Coruche – Missa e Procissão de velas

N.B.:



Elo de Comunhão

de 06 a 13 de Agosto de 2017

Festa da Transfiguração do Senhor – ano A



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Paulo Gouveia: 964 775 295
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Dan 7, 9-10.13-14

«As suas vestes eram brancas como a neve»

Leitura da Profecia de Daniel

Estava eu a olhar, quando foram colocados tronos e um Ancião sentou-se. As suas vestes eram brancas como a neve e os cabelos como a lã pura. O seu trono eram chamas de fogo, com rodas de lume vivo. Um rio de fogo corria, irrompendo diante dele. Milhares de milhares o serviam e miríades de miríades o assistiam. O tribunal abriu a sessão e os livros foram abertos. Contemplava eu as visões da noite, quando, sobre as nuvens do céu, veio alguém semelhante a um filho do homem. Dirigiu-Se para o Ancião venerável e conduziram-no à sua presença. Foi-lhe entregue o poder, a honra e a realeza, e todos os povos e nações O serviram. O seu poder é eterno, que nunca passará, e o seu reino jamais será destruído.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 96 (97), 1-2.5-6.9 e 12 (R. 1a.9a)

O Senhor é rei, o Altíssimo sobre toda a terra.

LEITURA II

2 Pedro 1, 16-19

«Ouvimos esta voz vinda do céu»

Leitura da Segunda Epístola de São Pedro

Caríssimos: Não foi seguindo fábulas ilusórias que vos fizemos conhecer o poder e a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, mas por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Porque Ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória de Deus veio esta voz: «Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a minha complacência». Nós ouvimos esta voz vinda do céu, quando estávamos com Ele no monte santo. Assim temos bem confirmada a palavra dos Profetas, à qual fazeis bem em prestar atenção, como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que desponte o dia e nasça em vossos corações a estrela da manhã.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 17, 1-9

«O seu rosto ficou resplandecente como o sol»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E apareceram Moisés e Elias a falar com Ele. Pedro disse a Jesus: «Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Ainda ele falava, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra e da nuvem uma voz dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O». Ao ouvirem estas palavras, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e, tocando-os, disse: «Levantai-vos e não temais». Erguendo os olhos, eles não viram mais ninguém, senão Jesus. Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: «Não conteis a ninguém esta visão, até o Filho do homem ressuscitar dos mortos».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A festa da Transfiguração do Senhor, celebrada no Oriente desde o século V, celebra-se no Ocidente desde 1457. Situada antes do anúncio da Paixão e da Morte, a Transfiguração prepara os Apóstolos para a compreensão desse mistério. Quase com o mesmo objectivo, a Igreja celebra esta festa quarenta dias antes da Exaltação da Cruz, a 14 de Setembro.

A Transfiguração, manifestação da vida divina, que está em Jesus, é uma antecipação do esplendor, que encherá a noite da Páscoa. Os Apóstolos, quando virem Jesus na sua condição de Servo, não poderão esquecer a sua condição divina.

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou para um lugar à parte, sobre uma alta montanha. Transfigurou-se diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro ainda estava a falar quando uma nuvem luminosa os envolveu e da nuvem saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, em quem pus toda a minha afeição. Ouvi-o!” Quando ouviram isso os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus aproximou-se, tocou neles e disse: levantem-se, e não tenham medo. Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus lhes ordenou: “A ninguém contem esta visão até que o Filho do homem tenha ressuscitado dos mortos”.

Ao transfigurar-se no Tabor, Jesus não quis somente fortalecer os apóstolos, mas todos os fiéis – incluindo cada um de nós -, até o fim do mundo. São graças que nos animam a enfrentar os sacrifícios desta vida. Trata-se de experiências místicas que nos tornam patente quanto Jesus nos ama e quer a nossa eterna glória.

Assim, ao longo de nossa existência terrena, já iremos experimentando um pouco das delícias eternas, e as tendas tão desejadas por São Pedro sobre o monte da transfiguração, Jesus as irá levantando no “Tabor” de nossos corações. Para tal, Ele exige de nós apenas uma condição: que não Lhe coloquemos obstáculos.

ORAÇÃO...

Senhor, contemplo, com os Apóstolos Pedro, Tiago e João, o teu rosto “transfigurado”, irradiando a glória da divindade.

Veremos esse mesmo rosto “desfigurado”, quando chegar a que chamas a tua “hora”, a Paixão.

Que eu não me escandalize, quando vens a mim como um homem derrotado. Exactamente antes de começares a tua Via-Sacra, disseste: “Eu venci o mundo”. O amor vence sempre, sofrer pelo Evangelho é virtude e motivo de glória.

(In Evangelho Diário 2017, Editorial A.O.)